

83^a
ROMARIA
DA
FAMÍLIA SALESIANA



**“Fazei tudo
o que Ele vos disser”**

— Crentes, livres para servir

SUMÁRIO

Carta Convocatória	3
Celebração da Palavra	5
Bênção de peregrinos por ocasião da partida.....	17
Bênção de peregrinos antes ou depois do retorno	19
Programação	21

CARTA CONVOCATÓRIA

Queridos irmãos e irmãs, membro da Família Salesiana do Nordeste/BRE,

Temos a alegria de convocar para a **83ª Romaria Família Salesiana**, a ser realizada no dia **20 de setembro 2026**, com o tema: “Fazei tudo o que Ele vos disser: com fé e livres para servir”. A proposta apresenta uma perspectiva enraizada no Evangelho e no carisma de Dom Bosco. A convocação envolve renovação da fé, liberdade interior e dedicação ao serviço.

As palavras de Maria inspiram o caminho espiritual: o tema da Estreia parte das palavras de Nossa Senhora nas bodas de Caná, conforme João 2,5. O Reitor-mor interpreta o versículo como chamado à escuta ativa e à resposta corajosa. O P. Fábio Attard relaciona fé e liberdade como forças que impulsionam o serviço. Ele afirma que não se trata de obediência passiva, mas de amor que se traduz em ação concreta.

Comemoração destaca marcos históricos da missão salesiana: a Estreia para 2026 acontece durante o sesquicentenário da fundação da Associação dos Salesianos Cooperadores (SSCC). Por isso, o Reitor-mor recorda Dom Bosco como referência de escuta atenta aos sinais dos tempos: “A fé autêntica não é tímida, mas corajosa, dispõe-se a correr riscos em favor do Reino”.

Família Salesiana recebe convite a caminhar unida: com a Estreia, o Reitor-mor propõe à Família Salesiana um itinerário comum. Ele convida todos a viverem a fé com liberdade e a responderem aos desafios atuais com serviço. A convocação busca fortalecer a missão salesiana junto aos jovens.

Este ano, vamos celebrar 83 anos de Romaria da Família Salesiana. Desejamos que o tríduo, em preparação para Romaria 2026, seja celebrado com grande fervor e entusiasmo. Com a graça de Deus, que, em sua infinita bondade, concede-nos concluirmos

as atividades comuns, como Família Salesiana, no ano de 2026, encorajados e cheios de esperança.

Contamos com a sua presença e com a sua participação na preparação, da seguinte forma:

1. Realização do tríduo nos meses de julho, de agosto e setembro;

2. Cada grupo da Família Salesiana poderá trazer material de limpeza ou resma de papel para colaborar com as nossas obras sociais;

3. Muita animação e disposição para peregrinar, rezar e conviver.

Historicamente, essa Romaria é um evento que faz parte da cultura religiosa de Jaboatão dos Guararapes/PE e de todo o Nordeste Salesiano. A Romaria proporciona momentos de diálogo mais íntimo com o Pai e com os irmãos e irmãs; assim, por meio das práticas de piedade, vamos ter: atendimento de Confissões, récita do Terço Mariano e da Misericórdia; adoração ao Santíssimo Sacramento; Ofício da Imaculada Conceição e Via-Sacra; concluindo com a celebração da Santa Missa e com a coração da imagem de Nossa Senhora Auxiliadora.

Reunirmo-nos em torno da Mãe Auxiliadora, em sua casa, na Basílica da Colônia, que é sinal da unidade e do testemunho de fé para todos os jovens.

Desde já, contamos com a sua colaboração e participação. Para mais esclarecimentos sobre a Romaria, sempre atualizaremos nosso site: www.salesianos.org.br/romariafs ou entrar em contato comigo, pelo WhatsApp (81) 9. 9881 -6609.



Delegado para a Família Salesiana

I CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

“FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER:
COM FÉ E LIVRES PARA SERVIR”

ACOLHIDA

Comentário inicial preparado pela Equipe litúrgica.

CANTO DE ABERTURA

Missa de Nossa Senhora Auxiliadora

(Letra e música: Pe. Osmar Bezutte, SDB e Pe. Jandir Luis Ferrari, SDB)

1. Por Deus Pai tu já foste escolhida,
a Mãe Santa do Libertador.
E Dom Bosco te quis em sua vida,
Mãe dos jovens, carentes de amor.

**No coração do teu povo
não cessará teu louvor,
sempre se há de lembrar
daquele “sim” ao Senhor.**

2. Nestes tempos difíceis, Senhora,
és dos pobres a Mãe sem igual.
Viva imagem de Deus, és agora,
para todos perfeito ideal.

SAUDAÇÃO INICIAL

V. Vinde, ó **Deus**, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora.

Glória ao **Pai** e ao **Filho** e ao **Espírito Santo**. *

Como **era** no princípio, **agora** e sempre. **Amém.**

ORAÇÃO PREPARATÓRIA

Lembrai-vos

(São Bernardo de Claraval)

Ave, augustíssima Rainha de paz, Mãe de Deus;
pelo Sacratíssimo Coração de vosso Filho Jesus, príncipe da paz,
fazei que se aplaque a sua ira e que ele reine sobre nós em paz:

**Lembrai-vos, ó piíssima Virgem Maria,
que nunca se ouviu dizer que algum daqueles
que têm recorrido à vossa proteção,
implorado a vossa assistência e reclamado o vosso socorro,
fosse por vós desamparado.**

**Animado, pois, com igual confiança,
a vós, Virgem entre todas singular,
como a Mãe recorro, de vós me valho, e,
gemendo sob o peso dos meus pecados,
me prostro aos vossos pés.**

**Não desprezeis as minhas súplicas,
ó Mãe do Filho de Deus humanado,
mas dignai-vos de as ouvir propícia
e de me alcançar o que vos rogo.**

Amém.

ACLAMAÇÃO À PALAVRA DE DEUS

Aleluia! Alguém do povo exclama

(Letra e música: Carlos Alberto Navarro)

/: Aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia! :/

Alguém do povo exclama: “Como é grande, ó Senhor
quem te gerou e alimentou!”

Jesus responde: “Ó mulher, pra mim, é feliz
quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou”.

EVANGELHO

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 2,1-11

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser!”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água!”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala!”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho bom até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele.

– Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

Segue-se a reflexão proposta para cada dia do tríduo:

Primeiro dia: p. 8.

Segundo dia: p. 9.

Terceiro dia: p. 11.

PARTILHA DA PALAVRA DE DEUS

PRIMEIRO DIA

Para a celebração do mês de julho

REFLEXÃO DO REITOR-MOR MARIA, MÃE DA ESPERANÇA

Maria, mãe da esperança e do diálogo, ensina que nada está realmente perdido enquanto o coração permanecer aberto a Deus. Em Caná, quando “o vinho acabou”, foi ela quem primeiro percebeu a necessidade, apresentou-a a Jesus e disse aos servos: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Com esse gesto simples, Maria abre uma brecha: ela vislumbra uma nova possibilidade; onde acaba o vinho, começa o milagre.

Assim é na nossa vida: quando os recursos parecem esgotados, Maria não deixa espaço para o desespero, mas convida-nos a confiar, a ouvir a Palavra, a entregar nas mãos de Cristo o que resta da pobre água dos nossos dias.

Maria é mãe do diálogo porque não ergue muros, mas constrói pontes. Em Caná, ela se torna a voz discreta daqueles que não conseguem falar e um convite confiante àquele que é o único que pode intervir. O seu estilo é sempre este: ouvir a realidade, ouvir Deus e fazer com que se encontrem. Em nosso tempo, marcado por conflitos, polarizações e palavras que ferem, Maria educa-nos ao diálogo feito de escuta, de respeito e de confiança na possibilidade de mudança. Ela não alimenta confrontos, mas abre caminhos, aberturas de encontro, passagens para a reconciliação.

Por isso, a Igreja a contempla como Mãe da esperança e a invoca como mulher de paz. Maria, mesmo nas noites mais escuras, permanece sempre confiante no mistério de Deus e incentiva-nos a olhar à frente, ao horizonte. Num tempo como o nosso, Maria fala de paz ao coração do homem com a força do seu Magnificat e a luz do seu exemplo, escolhendo os pequenos, os últimos, os pobres.

Entregar-nos a Maria significa, então, deixar de desesperar-nos, deixar-nos guiar pelos caminhos do perdão, da justiça e da fraternidade, e tornar-nos, por nossa vez, sinais vivos de esperança, diálogo e paz nas famílias, nas comunidades, no mundo.

(P Fábio Attard, SDB)

Para refletir:

Maria trará de volta à tua mesa o vinho novo da esperança.
E nós, somos capazes de confiar e obedecer com confiança?

A partir dessas motivações, o dirigente pode apresentar uma breve reflexão ou facultar a palavra, para que os presentes possam refletir sobre a Palavra de Deus proclamada e sobre a intervenção do Reitor-mor.
Depois, segue-se a Ladainha de Nossa Senhora, à p. 12.

SEGUNDO DIA

Para a celebração do mês de agosto

REFLEXÃO DO REITOR-MOR MARIA, MÃE DA PALAVRINHA AO OUVIDO

Maria, mãe da palavrinha ao ouvido, ensina-nos a arte mais difícil e mais necessária no acompanhamento dos jovens: fazer com que o outro se sinta verdadeiramente acolhido, sinceramente amado. Dom Bosco deixou-nos um conselho precioso: “procura fazer-te amar antes de fazer-te temer”. Trata-se de empenhar-se na conquista da confiança, demonstrando humanidade, proximidade e autenticidade. Maria é mestra nisso: a sua presença discreta e forte derruba as defesas, porque entra na vida das pessoas com respeito e ternura, como mãe.

A “palavrinha ao ouvido” é aquela que surge após um olhar autêntico. De fato, antes de falar, Maria olha. Olha para Isabel e intui a sua alegria e o seu cansaço; olha para os esposos em Caná

e percebe que o vinho acabou antes mesmo que alguém o dissesse. O seu olhar escuta, lê nas entrelinhas. O mesmo acontece com os jovens: só quando se sentem olhados com esse olhar conseguem perceber que a palavra que lhes é sussurrada é para o seu bem. Assim, o conselho, a advertência, a orientação não pesam como uma ordem, mas são acolhidos como um gesto de amor.

Maria é capaz de fazer-se amar porque se dedica inteiramente aos outros. Em Nazaré, em Caná, no Cenáculo, ela é uma presença que sustenta, encoraja, reza com os discípulos e pelos discípulos. A tradição cristã invoca-a como Mãe da misericórdia e Mãe da ternura, reconhecendo nela uma proximidade que não humilha, mas eleva; não acusa, mas acompanha. Ao seu lado, todo jovem pode sentir-se seguro: acolhido com a sua história, ouvido nas suas perguntas, estimulado com doce firmeza a se tornar aquilo a que é chamado a ser. E quem educa, olhando para Maria, aprende que o primeiro anúncio passa pelo estilo: uma presença bondosa, um olhar que abraça, uma palavrinha ao ouvido que nasce do coração e, por isso, chega ao coração.

(P. Fábio Attard, SDB)

Para refletir:

Maria acompanhará o teu coração e o tornará capaz de falar a todos os ouvidos.

E nós, será que somos capazes de falar com o coração de uma mãe?

A partir dessas motivações, o dirigente pode apresentar uma breve reflexão ou facultar a palavra, para que os presentes possam refletir sobre a Palavra de Deus proclamada e sobre a intervenção do Reitor-mor.

Depois, segue-se a Ladainha de Nossa Senhora, à p. 12.

TERCEIRO DIA

Para a celebração do mês de setembro

REFLEXÃO DO REITOR-MOR MARIA, MÃE DO AMOR

Maria, mãe do amor, recorda-nos que o amor cristão não cancela a humanidade, mas exalta-a, leva-a à plenitude. Estamos acostumados a pensar em Maria como uma criatura sobre-humana, imune às estações do coração. No entanto, como nos lembra o padre Tonino Bello, também ela “viveu aquela esplêndida estação da existência, feita de surpresas e lágrimas, de sobressaltos e dúvidas, de ternura e ansiedade, em que, como em uma taça de cristal, parecem destilar-se todos os perfumes do universo”.

Maria amou. Amou com a mesma carne da qual somos feitos. Amou José, aquele homem justo e silencioso que permaneceu ao seu lado sem compreender tudo, mas confiando nela. Amou com a solicitude de uma mãe que percebe quando falta vinho em Caná. Amou com a ansiedade de quem procura por três dias um filho perdido pelas ruas de Jerusalém. Amou com o tremor de quem está debaixo de uma cruz e não tem outra escolha a não ser ficar ali.

Contudo, o seu amor nunca tomou o lugar de Deus: refletiu-o. Como um poço que se alimenta de uma fonte de água profunda, límpida justamente por ser subterrânea, o amor terreno de Maria é puro, não apesar da sua humanidade, mas por meio dela.

O amor por José, pelo Filho, pela comunidade nascente provém da mesma chama do amor a Deus.

Isso nos diz algo decisivo sobre o amor autêntico: ele é sempre direcionado para fora de si mesmo. Não invade, não oprime, não cancela. Respeita. Apoia. Torna-se pequeno para dar espaço ao outro. Sabe permanecer sob a cruz sem fugir, sabe guardar em silêncio as palavras que não compreende, sabe oferecer sem

pretender receber. Maria não ama para ser amada: ama porque o Amor veio morar nela, e ela aprendeu a não reter esse amor.

(P. Fábio Attard, Reitor-Mor)

Para refletir:

Maria acompanhará o teu coração e o tornará capaz de falar a todos os ouvidos.

E nós, será que somos capazes de falar com o coração de uma mãe?

A partir dessas motivações, o dirigente pode apresentar uma breve reflexão ou facultar a palavra, para que os presentes possam refletir sobre a Palavra de Deus proclamada e sobre a intervenção do Reitor-mor.

Depois, segue-se a Ladainha de Nossa Senhora.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, **tende piedade de nós.**

Cristo, **tende piedade de nós.**

Senhor, **tende piedade de nós.**

Cristo, **ouvi-nos.**

Cristo, **atendei-nos.**

Deus Pai do céu, **tende piedade de nós.**

Deus Filho Redentor do mundo, **tende piedade de nós.**

Deus Espírito Santo, **tende piedade de nós.**

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós.**

Santa Maria, **rogai por nós.**

Santa Mãe de Deus, **rogai por nós.**

Santa Virgem das virgens, **rogai por nós.**

Mãe de Jesus Cristo, **rogai por nós.**

Mãe da Igreja, **rogai por nós.**

Mãe de misericórdia, **rogai por nós.**

Mãe da divina graça, **rogai por nós.**

Mãe da esperança, **rogai por nós.**

Mãe puríssima, **rogai por nós.**

Mãe castíssima, **rogai por nós.**

Mãe sempre virgem, **rogai por nós.**

Mãe imaculada, **rogai por nós.**

Mãe amável, **rogai por nós.**

Mãe admirável, **rogai por nós.**

Mãe do bom conselho, **rogai por nós.**

Mãe do Criador, **rogai por nós.**

Mãe do Salvador, **rogai por nós.**

Virgem prudentíssima, **rogai por nós.**

Virgem venerável, **rogai por nós.**

Virgem louvável, **rogai por nós.**

Virgem poderosa, **rogai por nós.**

Virgem clemente, **rogai por nós.**

Virgem fiel, **rogai por nós.**

Espelho de justiça, **rogai por nós.**

Sede da sabedoria, **rogai por nós.**

Causa da nossa alegria, **rogai por nós.**

Vaso espiritual, **rogai por nós.**

Vaso honorífico, **rogai por nós.**

Vaso insigne de devoção, **rogai por nós.**

Rosa mística, **rogai por nós.**

Torre de Davi, **rogai por nós.**

Torre de marfim, **rogai por nós.**

Casa de ouro, **rogai por nós.**

Arca da aliança, **rogai por nós.**

Porta do Céu, **rogai por nós.**

Estrela da manhã, **rogai por nós.**

Saúde dos enfermos, **rogai por nós.**
Refúgio dos pecadores, **rogai por nós.**
Conforto dos migrantes, **rogai por nós.**

Consoladora dos aflitos, **rogai por nós.**
Auxílio dos cristãos, **rogai por nós.**
Rainha dos Anjos, **rogai por nós.**

Rainha dos Patriarcas, **rogai por nós.**
Rainha dos Profetas, **rogai por nós.**
Rainha dos Apóstolos, **rogai por nós.**

Rainha dos Mártires, **rogai por nós.**
Rainha dos Confessores, **rogai por nós.**
Rainha das Virgens, **rogai por nós.**

Rainha de todos os santos, **rogai por nós.**
Rainha concebida sem pecado original, **rogai por nós.**
Rainha assunta ao Céu, **rogai por nós.**

Rainha do sacratíssimo Rosário, **rogai por nós.**
Rainha da família, **rogai por nós.**
Rainha da paz, **rogai por nós.**

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
perdoai-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
ouvi-nos Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo,
tende piedade de nós.

ORAÇÃO

Suplicantes vos rogamos, Senhor nosso Deus, concedais aos vossos servos lograr perpétua saúde do corpo e da alma, e que, pela intercessão da bem-aventurada sempre Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Pai nosso, Ave Maria e Glória ao Pai...

BENÇÃO DE PESSOAS COM A INVOCAÇÃO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

A nossa proteção está no nome do Senhor.

R. Que fez o céu e a terra.

Ave Maria...

À vossa proteção recorreremos, santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Maria, Auxiliadora dos Cristãos.

R. Rogai por nós.

Ouvi, Senhor, minha oração.

R. E chegue a vós meu clamor.

O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

Oremos.

Senhor eterno e onipotente, que, pela intervenção do Espírito Santo, vos dignastes preparar o corpo e a alma da gloriosa Virgem e Mãe Maria para digna morada do vosso Filho, fazei que sejamos livres da morte eterna e dos males que nos rodeiam, pela

intercessão daquela cuja lembrança (comemoração) hoje e sempre nos alegra. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

Se for oportuno, pode-se aspergir os presentes com a água benta.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

CANTO FINAL
Auxiliadora, Virgem formosa
(P Vicente Cimatti)

1. Auxiliadora, Virgem formosa,
dos pequeninos, Mãe dadivosa,
de mil tormentas entre o furor,
teus filhos salva, Astro de Amor.

Bradamos todos, numa só voz:
/: Auxiliadora! Roga por nós! :/

2. Tu que do empíreo, és Soberana,
tem dó da imensa miséria humana.
Do nosso exílio, pelo caminho,
envolve a todos no teu carinho.

II

BENÇÃO DE PEREGRINOS POR OCASIÃO DA PARTIDA

O celebrante prepara os presentes para receberem a bênção, com estas palavras outras semelhantes:

Caríssimos irmãos (e irmãs), no momento em que iniciamos esta peregrinação, vale a pena recordar com que intenções surgiu e amadurecer este nosso projeto.

A Colônia Salesiana, que tencionamos visitar, atesta a devoção do povo de Deus, sobretudo dos membros da Família Salesiana, que costumam para lá afluir com frequência, a fim de se fortalecerem no amor a Jesus eucarístico, na devoção à Bem-aventurada Virgem Maria, Auxiliadora dos Cristãos, na vivência cristã e prepararem-se com entusiasmo para a prática das obras de caridade ao voltarem.

Mas nós, como peregrinos, devemos também levar alguma coisa para os fiéis que lá vivem e para os demais peregrinos que encontraremos, isto é, o exemplo da nossa fé, esperança e caridade, para que se verifique a edificação recíproca de todos.

ORAÇÃO DA BÊNÇÃO

O celebrante, de mãos estendidas, diz:

Bendito sejas, ó Deus,

Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

que escolheste no meio de todos os povos

um povo consagrado,

disposto ao cumprimento das boas obras.

A vossa divina graça moveu os corações destes irmãos para que aderissem mais fielmente ao vosso serviço.

Dignai-vos cumular a todos de bênçãos,

a fim de que, retornando contentes às suas casas,

exaltem com palavras e manifestem com fatos,

perante todas as pessoas,
as vossas maravilhas.
Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

O celebrante conclui o rito, dizendo:

O Senhor nos guie no caminho
com o conforto de sua salvação.

R. Amém.

O Senhor esteja a nosso lado
e se digne ser nosso companheiro.

R. Amém.

E a viagem, que agora iniciamos confiantes,
tenha um êxito feliz
com a assistência de Deus.

R. Amém.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

III

BENÇÃO DE PEREGRINOS ANTES OU DEPOIS DO RETORNO

O formulário que segue pode ser utilizado antes de iniciar a viagem de retorno, bem como após o retorno.

O celebrante prepara os presentes para receberem a bênção, com estas palavras outras semelhantes:

Concedeu-nos Deus, com esta peregrinação, um tempo especial de graça.

Por isso, nós, que tivemos a disposição de viajar para o lugar santo da “Belém Salesiana”, sentimos a necessidade íntima de renovar o nosso coração. A Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora é um sinal visível da casa de Deus, não construída por mão do homem que é o Corpo de Cristo, do qual somos pedras vivas e escolhidas, edificados sobre ele, que é a pedra angular. Retornando às nossas casas, vamos viver nossa vocação pela qual somos na verdade raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo resgatado, a fim de anunciar as grandezas daquele que nos chamou das trevas para sua luz admirável.

ORAÇÃO DA BÊNÇÃO

O celebrante, de mãos estendidas, diz:

Ó Deus todo-poderoso,
que sempre concedeis vossa misericórdia
a quem vos ama
e que em nenhum lugar do mundo
estais longe de quem vos procura,
fikai ao lado destes vossos filhos, peregrinos,
e guiai-os no seu caminho,
para que de dia a vossa sombra os envolva
e de noite a luz da vossa graça os ilumine

e possam, assim, chegar felizes ao seu destino
em vossa companhia.

Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

O celebrante conclui o rito, dizendo:

O Senhor do céu e da terra,
quis estar ao vosso lado
nesta peregrinação;
que ele sempre vos assista com sua proteção.

R. Amém.

Deus reuniu em Jesus Cristo
todos os seus filhos dispersos;
que ele vos conceda, também,
serdes em Cristo um só coração e uma só alma.

R. Amém.

Deus, em seu beneplácito,
se digna concretizar em vós o querer e o agir;
que ele confirme com sua bênção a vossa devoção.

R. Amém.

E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo,
desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

IV PROGRAMAÇÃO

7h30: Concentração e recita do terço na Capela de São Sebastião do Lote 92.

8h30: Início da caminhada até a Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora.

9h30: Acolhida festiva da Imagem de Nossa Senhora Auxiliadora com a oração da Ladainha.

10h: Momentos de Piedade:

* *Terço na Basílica;*

* *Ofício da Imaculada Conceição na gruta;*

* *Terço com os jovens e crianças na Escola da Colônia;*

* *Via Sacra – ao lado da Basílica;*

* *Confissões na Casa de Eventos São Sebastião.*

11h: Adoração ao Santíssimo Sacramento na Basílica.

12h: Intervalo para o almoço.

13h: Momento Juvenil, sorteios e apresentação da *Filarmônica 15 de Agosto* (Aliança/PE).

14h: Show da Família: Pe. João Carlos e Banda.

15h: Celebração Eucarística.

* *Coroação de Nossa Senhora Auxiliadora;*

* *Sorteio da Imagem;*

* *Benção de Nossa Senhora Auxiliadora.*



INSPETORIA SALESIANA
SÃO LUIZ GONZAGA
RECIFE

